

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: CASA POPULAR

LOCAL: RUA PRINCESA ISABEL, 108, BAIRRO 13 DE MAIO

PROPRIETÁRIO: DILCE RIBEIRO ZACCARIAS

1. Características da Obra

Trata-se da obra de uma casa popular, que engloba as fundações, alvenarias, telhado, pisos, aberturas, acabamentos, instalações elétricas e hidrossanitárias.

2. Considerações Iniciais

2.1. Objetivo

Este memorial contém as especificações de materiais e técnicas construtivas a serem empregadas na construção da obra.

Fica determinado, que os materiais empregados serão de primeira qualidade, e os serviços executados com o esmero da boa técnica e com mão de obra especializada.

2.2. Verificação do Projeto

Compete a firma construtora, fazer um completo estudo do projeto e especificações fornecidas, que ao fornecer a proposta, aceitará as determinações do mesmo.

Sempre que for realizada alguma etapa na obra, a empresa deverá se dirigir à Fiscalização do Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS para orientação à execução.

Caso a mesma constate qualquer discrepância, omissões, contrariedades às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, deverá fazer imediata comunicação por escrito ao Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS.

2.3. Precedência de dados ou interpretações

Em caso de divergência entre cotas de desenho e suas dimensões medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

2.4. Fiscalização da Obra

A obra será fiscalizada e orientada pelo Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS. Para que os trabalhos sejam desenvolvidos de maneira satisfatória, a empresa deve sempre comunicar as etapas a serem iniciadas para que se avalie o procedimento a ser adotado e também algum detalhe construtivo que possa ter passado despercebido.

Qualquer serviço nesta obra deve ter orientação da Fiscalização do Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS, e os serviços que não estiverem de acordo com a boa técnica e ou materiais especificados neste memorial, não serão aceitos, devendo a firma executora, providenciar sob sua responsabilidade a substituição do serviço e do material.

2.5. Segurança do Trabalho

Será obrigatório o uso, no canteiro de obras, de calçado ao risco ambiental (botinas com solado resistente, botas de borracha de cano longo, etc.), bem como o uso de proteção ocular adequada ao tipo de serviço. Os trabalhos que exijam proteção das mãos por luvas de segurança, com material adequado ao tipo de serviço. Será obrigatória a utilização de protetores respiratórios nos trabalhos que houver liberação de poeiras, e capacete em todo o canteiro de obras. As proteções deverão seguir as recomendações da NR-18.

3. Serviços Preliminares

A locação da obra deverá ser executada com o acompanhamento do Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS, e instrumentos de precisão, sendo dada atenção à adequação dos níveis e locação da edificação, sempre com autorização da Fiscalização da Prefeitura Municipal de Tapejara/RS.

O canteiro da obra deverá ser instalado de maneira a ter facilidade de recepção de material, e com a orientação da Fiscalização da Prefeitura Municipal

de Tapejara/RS. No caso da necessidade de sanitários para uso durante a obra, fica exclusiva a responsabilidade a empresa contratada fornecer os mesmos.

Abastecimento e distribuição de energia elétrica e água potável: será utilizado os pontos de energia e água da área existente.

4. Fundações

As fundações serão do tipo sapata isolada, profundidade de 1m, também deverá ser compactado o fundo da vala antes da concretagem. Cada sapata terá dimensões de 70x70x25cm.

O concreto a ser utilizado será de 30Mpa, com malha de aço bitola de 8mm, espaçamento de 10cm, e os arranques armados com 4 barras de bitola 8mm, e estribos com barra de bitola 5mm a cada 15cm.

Deverá ser executada viga de fundação baldrame, com dimensões 20x30cm com 4 barras de bitola 10mm sob toda as paredes de alvenaria, e estribos com barra de bitola 5mm a cada 15cm.

5. Alvenarias

Nas paredes externas, será assentados com o tijolo em pé, contendo uma espessura de 11,5cm aproximadamente, e nas divisórias internas espessura de 9cm. As alvenarias serão executadas com tijolos de barro cozido de 6 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras na faces e quebra máxima de 3% (três por cento), coloração uniforme, sem manchas nem empenamentos, como taxa de absorção de umidade máxima de 20% e taxa de compressão de 14 kg/cm², as paredes devem ter espessura de acordo com projeto. A empresa que fornecerá o material, ficará encarregada de todas especificações técnicas do produto, e ficará de inteira responsabilidade da empresa a garantia da qualidade do material.

A alvenaria deverá ser assentada de argamassa mista no traço de 1:1:6 (cimento, cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter uma mistura homogênea. A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 1,50cm, e as espessuras das alvenarias deverá ser aquelas constantes em projeto arquitetônico.

As superfícies do concreto que tiveram contato com alvenaria serão previamente chapiscada de cimento e areia grossa no traço 1:3 e nos tijolos deverão ser bem molhados antes da sua aplicação.

6. Vergas e Contravergas

Nas paredes de alvenaria sobre vãos de porta e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas, de no mínimo 10cm x 10cm, em concreto armado com Fck mínimo de 15 Mpa.

Estas deverão possuir no mínimo 30 cm de transpasse a cada lado do vão com ferragem de aço CA-50 com bitola de diâmetro 8mm com 4 barras, e estribos de 5mm espaçamento a cada 15cm e argamassa forte no traço 1:3 (cimento e areia).

7. Lajes

A laje será pré-moldada com altura mínima de 12cm, sendo de responsabilidade da empresa executora o correto dimensionamento, com apresentação de ART.

8. Cobertura

A estrutura do telhado será de madeira de boa qualidade, isentas de nós que as comprometam, compostas por tesouras e terças, para fixação do telhado. As tesouras terão afastamento de no máximo 1m e serão fixadas e apoiadas sobre a viga de cobertura.

As telhas será de fibrocimento de 6mm, com inclinação de 27%, com recobrimento longitudinal mínimo de 25cm e recobrimento lateral mínimo de 1 e $\frac{1}{4}$ de onda, fixada com parafuso galvanizado a fogo de 8mm por 110mm, com conjunto de vedação, arruela elástica de vedação e arruela metálica de 8mm, procedência de primeira qualidade, especificações conforme indicações do fabricante.

9. Esquadrias

As portas externas serão de ferro e as internas de madeira, as janelas serão todas de alumínio.

As portas deverão seguir as dimensões e sentido da abertura conforme consta em projeto.

OBS: todas as esquadrias deverão ser de boa qualidade permitindo um bom funcionamento e possuir todos os itens e acessórios que fazem necessários, inclusive maçanetas, fechaduras, dobradiças, vistas e marcos.

10. Revestimentos

As paredes de alvenaria, receberão revestimento completo com chapisco e reboco. Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

As paredes de alvenaria serão chapiscada antes de execução do emboço, deverá ser adotado para o chapisco argamassa de cimento e areia grossa, com traço de 1:3, com espessura de 5mm. O chapisco deverá ser aplicado

diretamente nas alvenarias umedecidas, de maneira que cubra toda superfície do tijolo.

Sobre o chapisco será aplicado posteriormente, o reboco com argamassa de cimento, cal e areia fina no traço 1:2:6 com espessura média de 1cm.

11. Pavimentação

11.1. Revestimento cerâmico

Piso interno: as placas cerâmicas deverá ser de boa qualidade, não apresentar falhas, manchas ou bolhas, ser acetinada, com PEI 4 ou 5, índice de absorção de até 4% em perfeito estado, e de acordo com as respectivas especificações ABNT e do fabricante.

Deverá ser utilizado argamassa colante ACI e ACII, especifica para as áreas de aplicação, conforme indicação do fabricante, permitindo uma boa aderência.

Deverão ser utilizados espaçadores plásticos para manter distâncias iguais entre as placas cerâmicas.

Os rejuntas serão de cores claras conforme padrão da cerâmica utilizada, sendo colocado após no mínimo 3 dias da colocação do revestimento cerâmico. No preparo do rejunte deverão ser seguidas rigorosamente as instruções do fabricante. Antes da secagem do rejunte deverá ser feita a remoção do excesso de massa e da sujeira superficial com um pano seco.

12. Instalações hidráulicas

Os tubos e conexões para água fria será de PVC rígido com diâmetro de 25mm, soldáveis, embutidos nas paredes e sobre o forro. As torneiras e registros será metálicos com acabamento cromado e de boa qualidade.

A instalação hidráulica deverá seguir os padrões de instalação existente, conforme projeto aprovado pela prefeitura municipal.

As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. A montagem e execução obedecerão à norma ABNT – NBR 7372:1982 e prescrições do fabricante. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

13. Instalações sanitárias

A instalação sanitária deverá seguir os padrões de instalação, conforme projeto.

Será instalado ralo sifonado em PVC, no banheiro.

Declividades: 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm.

As peças terminais para a ligação de aparelhos, Ts ou joelhos, serão sempre com buchas de latão rosqueada.

14. Instalações elétricas

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao projeto.

Toda instalação deverá ser entregue testada, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

As ligações serão todas embutidas.

A entrada será aérea até a entrada do CD. A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

15. Limpeza da obra

A empresa contratada será responsável pela retirada permanente de entulho gerada pela obra.

A limpeza da obra deverá ser executada com produtos e técnicas específicos para cada item da obra, mantendo o padrão de acabamento sendo que a mesma deverá ser entregue limpa, pronta para o uso.

16. Conclusão da Obra

A conclusão da obra se dará quando a Empresa construtora tiver realizado todos os serviços indicados por este memorial, demais projetos e memoriais.

A empresa deve apresentar a CND para recebimento da última parcela.

Tapejara/RS, setembro de 2021.

Lucas Dal Bosco Scariot
Engenheiro Civil CREA RS 247915